

Associação Ajudar Com Coração

N.I.P.C. 514 934 441

Rua Manuel da Fonseca, Lt C12

7170 – 072 REDONDO



Manuel da Fonseca



DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

DO

EXERCÍCIO DE

2025

ASSOCIAÇÃO AJUDAR COM CORAÇÃO

Balanço
Modelo para ESNL do período de 2025

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 2025	DATAS 2024
ATIVOS			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4; 11		
Investimentos Financeiros			
Ativo corrente			
Créditos a receber	8)	
Diferimentos			
Caixa e depósitos bancários		1 447,17	7 667,99
		1 447,17	7 667,99
Total do ativo		1 447,17	7 667,99
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados Transitados	8	6.201,17	1 903,67
Ajustamentos / outras variações do nos fundos patrimoniais	7; 8		
Resultado líquido do período		(6.220,82)	4 297,50
Total do fundo de capital		(19,65)	6 201,17
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	8		
Estado e outros entes públicos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	8	1 446,82	1 466,82
			1 466,82
Total do passivo			1 466,82
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 427,17	7 667,99

2

Órgão de Gestão



Yves - Venise

Contabilista Certificado nº 13600



121602737
13600

ASSOCIAÇÃO AJUDAR COM CORAÇÃO

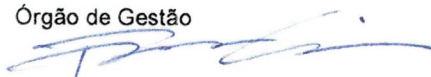
Demonstração dos Resultados por Naturezas
Modelo para ESNL do período de 2025

Euros


RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	PERÍODO
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	6;11		
Subsídios, doações e legados à exploração	7		9 926,45
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5;11		
Fornecimentos e serviços externos	6;11	6 482,24	(5 628,95)
Gastos com o pessoal	9;11		
Outros rendimentos	11	261,42	
Outros gastos	11		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(6 220,82)	4 297,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(6 220,82)	4 297,50
Resultado antes de impostos		(6 220,82)	4 297,50
Resultado líquido do período		(6 220,82)	4 297,50

3

Órgão de Gestão


y... f... a...

Contabilista Certificado nº 13600


121602737
13600

ASSOCIAÇÃO AJUDAR COM CORAÇÃO

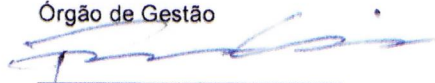
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Modelo para ESNL do período de 2025

Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO 2025	PERÍODO 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	11		
Pagamentos a fornecedores	11		
Pagamentos ao pessoal	9		
Caixa gerada pelas operações		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Investimentos Financeiros</i>			
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
Caixa e seus equivalentes no fim do período			

4

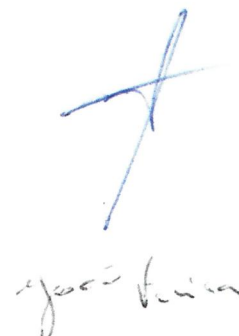
Órgão de Gestão


yocí faver

Contabilista Certificado nº 13600


121602737
13600

Associação Ajudar Com Coração



Handwritten signature in blue ink, appearing to read "João Pereira".

**ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

ANEXO DO ANO DE 2025

1 - Identificação da entidade**1.1 - Dados de identificação**

Designação da entidade: Associação Ajudar Com Coração

Sede social: Rua Manuel da Fonseca, Lt C12

7170-072
Redondo

NIPC: 514 934 441

Natureza da atividade: Proteção e promoção da saúde a crianças e jovens com ou sem incapacidade.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1 - Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.


- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

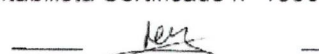
- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Órgão de Gestão


Moc-Vou a

Contabilista Certificado nº 13600


121602737
13600

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2025.

2.2 - Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2025, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

7

3 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**3.1 – Principais políticas contabilísticas:****a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

Órgão de Gestão



yoo-ten

Contabilista Certificado nº 13600



- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não são depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

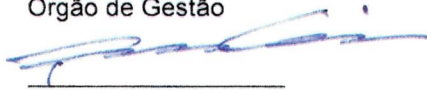
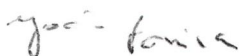
- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

Órgão de Gestão

Contabilista Certificado nº 13600




121602737
13600

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.


Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

b) Outras políticas contabilísticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.

Órgão de Gestão



gestão financeira

Contabilista Certificado nº 13600



121602737
13600

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Não foram feitas alterações às políticas contabilísticas adotadas, pelo que as mesmas sem mantêm de acordo o NCRF-ESNL.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não foram feitas alterações nas estimativas contabilísticas.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores

Não ocorreu a correção de erros relativos a períodos anteriores.

4 – Ativos fixos tangíveis**4.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:**

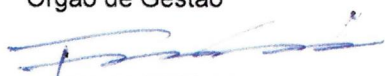
Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime do acréscimo.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos, a partir do momento em que os bens estejam concluídos ou disponíveis para utilização.


Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Órgão de Gestão



João Pereira

Contabilista Certificado nº 13600



121602737
13600

Métodos de depreciação e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Euros		
	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento de Administrativo
Vidas úteis	0 anos	0 anos	0 anos
Taxas de depreciação	0%	0%	0%
Métodos de depreciação	linha reta – duodécimos	linha reta – duodécimos	linha reta – duodécimos

Em 2021 não existiu a aquisição de qualquer equipamento.

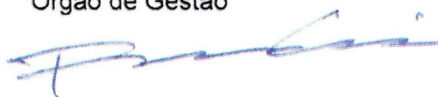
5 - Inventários

5.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada


Os inventários foram valorizados da seguinte forma:

- De matérias-primas - valor aquisição.

Órgão de Gestão


Yoceli Ferreira

Contabilista Certificado nº 13600


121602737
13600

5.2 - Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Euros

Quantias escrituradas de inventários	31.12.2025		31.12.2025	
	Quantias brutas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Quantias (líquidas) escrituradas
Matérias Primas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	0,00	0,00	0,00	0,00

Euros

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			31.12.2025			31.12.2025		
			Mercadorias	Matérias-Primas	Totais	Mercadorias	Matérias-Primas	Totais
Demonstração do custo das mercadorias vendidas	Inventários no começo do período	+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Compras	Compras	+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Devoluções de compras	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Descontos e abatimentos em compras	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Inventários no fim do período	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		=	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais		=	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

12

6 – Rendimentos e gastos

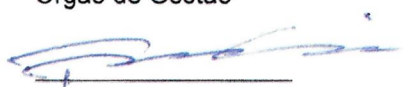
6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando:

- i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens,
- ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos,
- iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada,
- iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e
- (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Órgão de Gestão

Contabilista Certificado nº 13600


João Pereira


121602737
13900

O rédito dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

6.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2025		2024	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Vendas	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Prestações de serviços	0,00	0%	0,00	0,00%
Totais	0,00	0%	0,00	0,00%

Euros

6.3 – Discriminação dos fornecimentos e serviços externos


Fornecimentos e Serviços Externos	Euros	
	2025	2024
Serviços Especializados	0,00	0,00
Trabalhos Especializados	6 482,24	5 628,95
Publicidade e Propaganda	0,00	0,00
Vigilância e Segurança	0,00	0,00
Honorários	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00
Conservação e Reparação	0,00	0,00
Serviços bancários e outros	0,00	0,00
Materiais	0,00	0,00
Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de Escritório	0,00	0,00
Artigos para oferta	0,00	0,00
Outros Materiais	0,00	0,00
Energia e Fluidos	0,00	0,00


Euros

13

Órgão de Gestão

Contabilista Certificado nº 13600


Yara Venica


121602737
13600

Eletricidade	0,00	0,00
Combustíveis	0,00	0,00
Água	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Deslocações, Estadas e Transportes	0,00	0,00
Deslocações e Estadas	0,00	0,00
Transportes de Mercadorias	0,00	0,00
Serviços Diversos	0,00	0,00
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicação	0,00	0,00
Seguros	0,00	0,00
Contencioso e Notariado	0,00	0,00
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,00
Outros Serviços	0,00	0,00
Totais	6 482,249	5 628,95

7 - Subsídios do Governo e apoios do Governo


7.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.


Os subsídios atribuídos para financiamento de ativos tangíveis e/ou intangíveis são registados inicialmente no Capital Próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas na mesma proporção das depreciações/amortizações do exercício dos ativos subsidiados.

7.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Órgão de Gestão


João Félix

Contabilista Certificado 13600


121602737
13600

Euros

Relação dos subsídios obtidos			Fonte de Financiamento	Quantias concedidas		
				Já recebidas	Por receber	Total
Não reembolsáveis	Subsídios à exploração	Estado	0,00	0,00	0,00	
		CMRedondo	0	0,00	538125	
		Freguesia Redondo	0,00	0	0	
		Outros		0	45620	
		Subtotais		0	05	9 926,45
Totais			0	0	9 926,45	

Euros

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			2025				2024			
			Demonstração dos resultados		Balanço		Demonstração dos resultados		Balanço	
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo Como rendimentos a reconhecer (diferimentos)	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo Como rendimentos a reconhecer (diferimentos)
0154XK	Subsídios relacionados com ativos	Investimento	0,00	0,00		0,00	0,00		0,00	
	Subtotais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
K	Subsídios relacionados com resultados	Exploração	0,00			0,00				
	Subtotais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

8 - Instrumentos financeiros

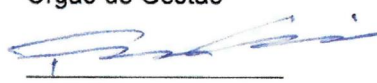
8.1 – Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas para a contabilização de instrumentos financeiros:

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo são:

- Outros créditos a receber;
- Fornecedores; e
- Outras dívidas a pagar.

8.2 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período para cada rubrica dos fundos patrimoniais:

Órgão de Gestão


João Pereira

Contabilista Certificado nº 13600


121602737
13600

Descrição	Euros			
	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	0,00	0,00	6 201,17	6201,17
9Outras variações nos capitais próprios	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	0,00	0,00	6 201,17	6201,17

8.3 – Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados:

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			2025			2024		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao custo amortizado menos imparidade	Clientes	0,00		0,00	0,00		0,00
		Outras Créditos a receber	0,00		0,00	0,00		0,00
		Subtotais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Totais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Fornecedores	0,00		0,00	0,00		0,00
		Outras dívidas a pagar	0,00		0,00	0,00		0,00
		Subtotais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Totais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

16

9 - Benefícios dos empregados


9.1 – Benefícios dos empregados e pessoal ao serviço da empresa

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, complementos de trabalho, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Órgão de Gestão



 João Pereira

Contabilista Certificado nº 13600



 121602737
 13600

O número médio de pessoas remuneradas presente no ano ascendeu a 7.

9.2 - Encargos da entidade

<i>Euros</i>			
Gastos com Pessoal	2025	2024	Varição
Remunerações do Pessoal	0,00	0,00	0,00%
Orgãos Sociais	0,00	0,00	0,00%
Pessoal	0,00	0,00	0,00%
Encargos s/ remunerações	0,00	0,00	0,00%
Seguros Acidentes Trabalho	0,00	0,00	0,00%
Outros (Medicina, Segurança e Higiene no Trabalho)	0,00	0,00	0,00%
TOTAL	0,00	0,00	0,00%

10 – Acontecimentos após a data do balanço

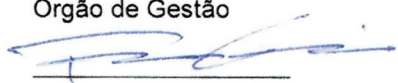
Não existiram acontecimento relevantes após a data do Balanço e entre a produção das presentes demonstrações financeiras.

17


11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 - Informação por atividade económica

Órgão de Gestão


João Faria

Contabilista Certificado nº 13600


121602737
13600

Euros

Descrição	CAE 1	
	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00
Produtos Acabados e Intermédios	0,00	0,00
Prestações de Serviços	0,00	0,00
Compras	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	6 482,24	5 628,95
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00
Gastos com Pessoal	0,00	0,00
Remunerações	0,00	0,00
Outros Gastos	0,00	0,00
Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00
Valor líquido final	6482,24	5 628,95

18

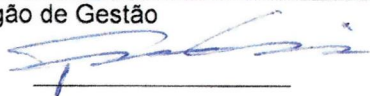
11.2 - Informação por mercado geográfico

Euros

Descrição	2025			
	Mercado Interno	Com unitário	Extra-com unitário	Total
Vendas	0,00			0,00
Prestações de Serviços	0,00			0,00
Compras	0,00			0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	6482,24			6 482,24
Rendimentos Suplementares	0,00			0,00
Outros rendimentos suplementares	0,00			0,00

Redondo, 19 de Fevereiro de 2026

Órgão de Gestão



 João Viana

Contabilista Certificado nº 13600



 121602737
 13600



Instituição Particular de Solidariedade Social

Senhores Associados:

De acordo com o estatúdo no nº 1 da alínea b) do artº 19 dos estatutos da Associação Ajudar com Coração, foram analisadas as propostas da Direção do Relatório e Contas do Exercício de 2025.

Por se encontrarem conforme a lei e os estatutos desta Associação face à justeza e equilíbrios evidenciados, decide este Conselho recomendar à digníssima Assembleia Geral que os aprecie e aprove.

Redondo, 16 de fevereiro de 2026

O Presidente do Conselho Fiscal

(Pedro Miguel Siquenique Mestre)

A 1ª Vogal do Concelho Fiscal

(Ana Cristina Fernandes Franco)

A 2ª Vogal do Conselho Fiscal

(Sophie do Carmo Claréu Pestana)

Sede:

Rua Manuel da Fonseca, Lote C 12
7170-072 Redondo

Tlf: (00351) 964 547 205

Email: geral@ajudarcomcoracao.pt

NIF: 514 934 441